

2017

RELATÓRIO TÉCNICO

95

Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde do Brasil – SE/MS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	95		
TÍTULO DO TC:	Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde do Brasil – SE/MS		
Objeto do TC:	Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS.		
Número do processo:	25000.077588/2016-96	Número do SIAFI:	687184
Data de início	16/08/2016	Data de término:	16/08/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$4.299.278,00
TA:	2	recurso	R\$5.499.900,00
TA:	3	recurso	R\$10.568.250,00
TA:	4	recurso	R\$4.200.000,00
TA:	5	recurso	R\$4.074.000,00
TA:	6	recurso	R\$10.346.608,00
Valor Total no TC:			R\$ 38.988.036,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria Executiva (SE/MS)		
Responsável:	Antonio Carlos Figueiredo Nardi		
Endereço:	Ministério da Saúde – Esplanada dos Ministérios Bloco G – 3º andar – sala 319. Brasília/DF – CEP: 70058-900		
Telefone:	(61) 33152125	E-mail:	antonio.nardi@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
Responsável:	Renato Tasca		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	tascar@paho.org

2. CONTEXTO

A Matriz Lógica do projeto é composta de Resultados Esperados, que refletem a diversidade das ações desenvolvidas na cooperação e cobrem, sinteticamente, os seguintes temas: Economia da Saúde, logística, administração, gestão financeira, tecnologia da informação e comunicação (TIC), saúde digital, gestão do conhecimento, judicialização da saúde, projetos de cooperação técnica, cooperação internacional, articulação interfederativa e processos de monitoramento e avaliação. Esses resultados aportam diretamente nas atividades relacionadas às competências dos distintos departamentos e coordenações que compõem a SE/MS, de tal forma que as ações a serem desenvolvidas em cada RE são pactuadas e acompanhadas diretamente com cada setor. Para melhor visualização e acompanhamento, segue a relação entre Resultados Esperados e setores da SE/MS:

- RE1 (Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica / Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID);
- RE2 (Coordenação-Geral de Economia da Saúde / Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGES/DESID);
- RE3 (Departamento de Logística – DLOG);
- RE4 (Subsecretaria de Assuntos Administrativos – SAA);
- RE5 (Fundo Nacional de Saúde – FNS);
- RE6 (Departamento de Informática do SUS – DATASUS);
- RE7 (Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS – DEMAS);
- RE8 (Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica / Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID); e
- RE9 (Departamento de Articulação Interfederativa – DAI).

Este relatório descreve as principais atividades e resultados de gestão relacionados ao ano de 2017 (1º e 2º semestres). Ao tempo que não pretende ser exaustivo, busca apresentar uma visão panorâmica da cooperação técnica. Vale ressaltar que na segunda metade de 2016 houve relevantes alterações na composição dos atores, gestores e autoridades do Governo Federal, inclusive no Ministério da Saúde e em sua Secretaria Executiva. Os processos de reorganização seguiram ao longo de parte de 2017, o que de certa maneira, naturalmente, impactou no desenvolvimento das ações de cooperação técnica. Durante o 1º semestre de 2017, estavam em vigor apenas os Termos de Ajuste – TA1 (REs 1 e 8, com atividades desenvolvidas com a CGPC/DESID) e TA2 (RE 2, com CGES/DESID). No 2º semestre de 2017 somaram-se aos anteriores os TAs 3 (RE 5, com FNS) e 4 (RE 3, com DLOG). Até o final do ano 2017, não haviam sido repassados aportes financeiros para execução de atividades diretamente relacionadas aos Resultados Esperados nº 4, 6, 7 e 9.

3. 1º SEMESTRE DE 2017

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Boas práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica na administração pública diagnosticadas, analisadas, atualizadas, harmonizadas e implementadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de Estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº de Pesquisa sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº pessoal capacitado em gestão de projetos; * Nº de normativas publicadas; * Nº foruns institucionais de discussão sobre cooperação técnica implementados; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos realizados. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos projetos de cooperação técnicas mapeados e aprimorados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Apesar de não haver sido programada nenhuma ação para o Resultado Esperado nº 1 neste 1º semestre de 2017, vale registrar a continuidade do projeto, iniciado em 2016, que permitiu a elaboração de materiais técnicos para o desenvolvimento de plano de comunicação estratégica sobre as ações resultantes de cooperação técnica do Ministério da Saúde e a elaboração de proposta de página eletrônica para a CPCI e o DESID.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A ação de comunicação encerrada neste semestre faz parte do processo de publicização e disseminação dos resultados de programas e projetos de cooperação técnica, permitindo o acesso a um maior número de interessados e a ampliação para análises e debates a esse respeito, o que deve contribuir com a melhoria de sua gestão.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Análises econômicas sobre financiamento e gestão do SUS realizadas; desenvolvimento de capacidades em economia da saúde; aprimoramento de ferramentas e uso de informações para tomada de decisão.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta de interação da Rede ECOS implementada; * Nº de estudos realizados e Nº de parcerias realizadas; * Nº de capacitações realizadas; * Nº de eventos/atividades realizadas; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de eventos realizados; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de implementações realizadas no BPS; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de boletins publicados; * Percentual de revisão realizado; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnológica em saúde realizados.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta para fomento da Rede de Economia da Saúde criada e implementada; * Vinte estudos em economia da saúde / Quatro parcerias com instituições de ensino/pesquisa desenvolvidas; * Dez capacitações em economia da saúde realizadas; * Vinte ações de fomento à economia da saúde realizadas (Mesa Redonda); * Oficinas; * Seminários e Encontros; * Aumento em 20% de novas bibliografias disponibilizadas na BVS-ECOS; * levantamento e disponibilização de 100% da legislação vinculada com o financiamento do SUS aprovada e publicada nos últimos cinco anos; * Dez capacitações sobre o uso e conteúdos da BVS-ECOS realizadas; * Dez eventos realizados para disseminar o SIOPS entre os gestores do SUS; * Cinco oficinas regionais de capacitação e debates para gestores do SUS sobre o BPS; * Dois estudos econômicos sobre preços de medicamentos e insumos estratégicos em saúde com dados do BPS; * Duas implementações na ferramenta do Banco de Preços em Saúde – BPS realizadas; * Dez reuniões do Comitê Gestor realizadas; * Duas contas em saúde baseadas na metodologia SHA produzidas; * Dois intercâmbios sobre contas em saúde com outros países da região; * Boletim semestral elaborado. Ferramenta do SOMASUS 100% revisada; * Cinco eventos do PNGC entre os gestores do SUS realizados. * cinco estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnologia em saúde realizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Todas as ações pactuadas no Plano de Trabalho Semestral – PTS para este 1º sem/2017 foram executadas. Dentre as atividades, destacamos o desenvolvimento de estudos e produtos seguintes:

Estudos sobre perfis demográfico e capacidade de arrecadação dos municípios que não cumpriram os percentuais mínimos de aplicação em ações e serviços públicos de saúde preconizados pela Emenda Constitucional nº 29, assim como sobre a capacidade de arrecadação dos estados.

Elaboração de estudo sobre parâmetros de eficiência para estimação de valores para licitações futuras em saúde a partir dos dados do Banco de Preços em Saúde.

Com o objetivo de subsidiar tecnicamente gestores e profissionais nos processos de planejamento, gestão e acompanhamento de projetos, foram desenvolvidos documentos técnicos para aperfeiçoamento do Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde – SomaSUS, do Catálogo de Materiais – CATMAT/SIASG, incluindo os Padrões Descritivos de Materiais – PDMS, as fichas de equipamentos médico-assistenciais e materiais permanentes relativos à Saúde, assim como critérios para listas de equiparação entre Banco de Preços em Saúde – BPS, CATMAT Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e lista da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED. Além de apoiar o desenvolvimento de planilhas gerenciais para controle de tabela de correspondência que permita a interoperabilidade entre BPS CATMAT com SES e SMS.

Apoio à disseminação e institucionalização da Economia da Saúde no país, incluindo as ferramentas ofertadas pelo Plano Nacional de Gestão de Custos – PNGC, o Sistema de Apuração de Custos do SUS – APURASUS, em diálogo com a Metodologia de Gestão Produtiva de Serviços de Saúde – MGPSS (desenvolvida pela OPAS), incluindo a disseminação de conhecimentos, o desenvolvimento de instrumentos, a sistematização de dados e a produção de relatórios a partir de dados estaduais, municipais e locais.

Disseminação de conhecimentos sobre Economia da Saúde por meio da Base de Dados – Base ECOS, da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS Economia da Saúde, inclusive com a divulgação de publicações de instituições com produção relevante no campo, como, por exemplo, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, e os principais cursos e eventos oferecidos por instituições brasileiras.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A cooperação entre o DESID e a OPAS para o desenvolvimento dos produtos relacionados a este RE-2 foi bastante estreita, não havendo dificuldades relevantes para sua execução.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades realizadas aportam diretamente ao Resultado Esperado nº 2, em especial aos indicadores 1, 2, 4, 7, 8 e 11.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde aprimorados, de modo a tornar a atuação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde (DLOG) referência em eficiência operacional para a Administração Pública.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Número de atividades do plano de demandas aperfeiçoados; * Número de processo monitorados; * Número de demandas aprimoradas; * % de redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * % de pregões bem sucedidos; % de procedimentos monitorados e manualizados; * % de redução do tempo na realização de compras em contratações; * % de redução de tempo para cumprimento de determinações judiciais; * % de redução dos custos processuais; * % do índice de uso do sistema e satisfação dos usuários; * Número de sistemas desenvolvidos; * Número de procedimentos aperfeiçoados e consolidados; * Projeto de planejamento e monitoramento; * Número de operações avaliadas; * % de processos de importação bem sucedidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Aperfeiçoar as atividades do Plano de Demandas; * Aprimoramento da metodologia dos processos que são monitorados na Sala de Situação; * Aprimoramento e acompanhamento das demandas aos órgãos de controle externo e interno; * Redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Redução dos riscos legais decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Reduzir a quantidades de Pregões fracassados; * Aumentar o número de informações disponíveis para os negociadores; * Aumentar o percentual de descontos; * Aumentar a quantidade de procedimentos manualizados; * Diminuir sistematicamente o número de processos que apresentem desconformidades; * Aumentar a significância dos processos monitorados; * Diminuir sistematicamente os prazos para a realização de compras em contratações, sem descuidar dos requisitos de conformidade; * Redução no tempo de cumprimento das determinações judiciais no âmbito do DLOG; * Redução dos custos processuais de análise das aquisições de insumos para saúde no atendimento de determinação judicial no âmbito do DLOG; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários internos; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários externos; * Desenvolver sistemas mais adequados à realidade da operação, com maior confiabilidade e acuracidade das informações, bem como otimizando o trabalho dos servidores; * Desenvolver procedimentos transparentes, consistentes, padronizados, eficazes e atualizados que fortaleçam e otimizem os processos operacionais da CGAD e sirvam de orientação para as tratativas desta CGAD com as demais áreas, fornecedores,

beneficiários de demandas judiciais, órgãos de regulação e unidades federativas receptoras de insumos;

- * Consolidar os procedimentos operacionais de modo a orientar, uniformizar e estabelecer as fundamentações técnicas das coordenações subordinadas à CGAD;
- * Desenvolver níveis de planejamento e de monitoramento mais adequados;
- * Avaliar os riscos da operação e desenvolver controles para mitigá-los ou corrigi-los;
- * Aperfeiçoar os processos de importação;
- * Aprimoramento e acompanhamento das demandas de importação;
- * Mensurar a quantidade das importações realizadas para cada Setor.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral

Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado nº 3 devido ao respectivo Termo de Ajuste – TA não haver ainda sido acordado entre as partes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

não se aplica.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Unidades da Subsecretaria de Assuntos Administrativos dotadas de instrumento de gestão para o exercício de suas competências regimentais, visando ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de processos de gerenciamento e execução de logística administrativa do MS revisados e documentados; * Nº de modelos referenciais de documentos elaborados; * Nº de estudos e diagnósticos situacionais para a qualificação, melhorias e reorganização da ocupação dos espaços físicos das unidades do MS realizados; * Desenvolvimento de estudos para identificação de uma metodologia de pesquisa de preços para a aquisições e contratações de bens e serviços administrativos realizado; * Estudos e desenvolvimento de procedimentos e normas para repasse dos recursos (bens permanentes) para os programas sociais realizados; * % ao ano de ações de democratização das relações de trabalho; % ao ano de implementação de modelos e instrumentos inovadores em gestão de pessoas no Ministério da Saúde; * % ao ano de implementação do projeto de dimensionamento da força de trabalho do Ministério da Saúde; * % de aumento de acesso a BVS Brasil, nº de aumento de serviços especializados e nº de novos parceiros / produtos especializados; * Nº de eventos, nº de capacitações realizadas e profissionais treinados; nº de melhorias e customizações implementadas nos aplicativos do modelo BVS; * Quantitativo de pessoas capacitadas, nº de eventos; * Nº de registros inseridos em base de dados; * Quantitativo de informações referentes às demandas atendidas pela Editora/MS detalhadas; * nº de mostras/exposições temáticas (realizadas, reeditadas ou itinerâncias) exibidas semestralmente; * Quantitativo de termos inseridos no sistema; * Quantidade de iniciativas apoiadas pela CGDI nos processos / projetos que envolvam Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde no Ministério da Brasil; * Quantidade de participação ou promoção de eventos que contribuam com a disseminação da informação em saúde produzida pelo MS; * % ao ano de acervos e base de dados digitalizados, com vistas a preservação e disponibilização de informações nos sites da BVS MS e do CCMS; * * Elaboração da Política de Gestão de Documentos no Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Todos os processos de gerenciamento e execução de logística administrativa documentados e publicados; * Modelos referenciais e qualificados para os Termos de Referência e Projetos Básicos definidos e implantados dentro do prazo; * Modelo de estudos para diagnóstico situacionais de ocupação de espaços físicos das unidades do MS realizado dentro do prazo; * Estudos para identificação de metodologia de pesquisa de preços para aquisição de bens e serviços administrativos concluído dentro do prazo; * Estudo para implantação de procedimentos e normas para repasse de recursos para os programas sociais realizado dentro do prazo; * Qualificar, fortalecer e ampliar as ações de democratização das relações de trabalho;

- * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores da CGESP no que se refere a melhoria dos processos de trabalho relacionados a gestão de pessoas;
- * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem a tomada de decisão no que se refere a recomposição da força de trabalho;
- * Disponibilizar informação em saúde por meio do modelo BVS, produtos e serviços especializados e intercâmbio com redes parceiras;
- * Participar de eventos, capacitar profissionais dos centros cooperantes e instâncias da Rede BVS Brasil;
- * Implementar e customizar novos aplicativos do modelo BVS;
- * Promover capacitações, reuniões, eventos e aperfeiçoamento de ferramentas de gestão;
- * Efetuar levantamento detalhado de informações referentes a 100% das demandas atendidas pela Editora/MS;
- * Exibição de 2 (duas) mostras temáticas por semestre;
- * Elaborar e atualizar glossários temáticos e traduzir termos e definições no sistema do Projeto Terminologia em Saúde – PTS;
- * 2 (duas) iniciativas estratégicas do MS apoiadas pela CGDI no que se refere a Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde;
- * Participação em 2 (dois) eventos anuais levando a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;
- * Aumento de x% ao ano de acervos de interesse para a Saúde digitalizados e disponibilizados nos sites da BVS MS e do CCMS;
- * Elaborar a Política de Gestão de Documentos do Ministério da Saúde.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral

Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado nº 4 devido ao respectivo Termo de Ajuste – TA não haver ainda sido acordado entre as partes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Processos de gestão do Fundo Nacional de Saúde qualificados e implementados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de ações efetivadas visando à qualificação dos processos de trabalhos.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ações de capacitação técnica; * Atividades de apoio à gestão; * Realização de estudos técnicos. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Foi prevista no PTS apenas uma ação para desenvolvimento neste 1º sem/2017. A cooperação apoiou a publicação de cartilha sobre “Apresentação de Propostas ao Ministério da Saúde”, com vistas a orientar os parlamentares na indicação das Emendas impositivas e os proponentes / beneficiários na apresentação de seus projetos para recebimento de financiamento do MS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Com as alterações legais que levaram aos entendimentos de obrigatoriedade de execução de Emendas Parlamentares ao Orçamento da União, entende-se que haverá um aumento substancial na quantidade de propostas enviadas ao MS. A orientação prévia é uma boa prática para otimizar os processos de trabalho, a tramitação e a liberação dos recursos financeiros pelo Fundo Nacional de Saúde e pelas áreas técnicas responsáveis.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Desenvolvimento e o monitoramento de ações de gerenciamento apoiado tecnicamente, com a finalidade de auxiliar a tomada de decisão por parte da gestão do DATASUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de atividades críticas a continuidade de negócio no âmbito do DATASUS; * Nº de sistemas desenvolvidos entregues no prazo e custo previamente aprovados; * Nº de indicadores de para análise de dados e tendências da saúde; * Nº de sistemas internalizados pelo DATASUS; * Nº de sistemas auditados pelo DATASUS; * Nº de sistemas dentro dos padrões e normas do DATASUS. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos sistemas desenvolvidos e internalizados, dentro dos padrões e normas do DATASUS.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado nº 6 devido ao respectivo Termo de Ajuste – TA não haver ainda sido acordado entre as partes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

não se aplica.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 Capacidade técnica em monitoramento e avaliação no território nacional ampliada, com ênfase no monitoramento e avaliação para auxílio à gestão das ações e serviços públicos de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de pessoal técnico egresso das ações de educação permanente em M&A; * Nº técnicas, programas computacionais, aplicativos, software ou afins desenvolvidos ou aprimorados; * Nº de núcleos implantados; * Nº de redes sócio técnicas incentivadas; * Nº ações de disseminação da informação executadas; * Nº de estudos avaliativos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores e gestores estaduais, municipais e federais em M&A em saúde; * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem o desenvolvimento e a integração das ações de monitoramento e avaliação por estados e municípios e a união; * Implantar, no território nacional, estruturas especializadas capazes de desempenhar ações de M&A; * Incentivar e aprimorar a construção de redes sócio técnicas, nacionais e internacionais, em M&A; * Disseminar informações estratégicas oriundas das ações de M&A para auxílio à gestão; * Desenvolver estudos avaliativos do SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado nº 7 devido ao respectivo Termo de Ajuste – TA não haver ainda sido acordado entre as partes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

não se aplica.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	8	Cooperação técnica internacional da Secretaria Executiva fortalecida e ampliada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de projetos desenvolvidos; * Nº de estudos realizados/apoiados; * Nº de eventos realizados; * Nº de missões realizadas/recebidas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Fortalecer a capacidade de cooperação técnica internacional no âmbito da Secretaria Executiva do MS.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Neste 1º semestre de 2017, não houve programação de ações para este Resultado Esperado nº 8.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

não se aplica.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * % de realização de ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS; * % de apoio à realização de eventos relacionados a cooperação e articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar em 25% as ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS realizadas; * Manter em 100% o apoio à realização das reuniões de Comissão Intergestores Tripartite; * Ampliar em 40% a realização de eventos relacionados à articulação interfederativa e ao aprimoramento da gestão do SUS; * Ampliar em 40% a realização de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * Apoiar 2 estudos (1 nacional e 1 internacional) sobre experiências exitosas relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Apesar do PTS deste 1º semestre de 2017 não conter ações pactuadas referentes a este Resultado Esperado nº 9, a cooperação atendeu à demanda de apoio para o desenvolvimento da pesquisa avaliativa do “Projeto Apoiadores” no estado do Paraná. O projeto é realizado há 5 anos pelo Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS-PR com o objetivo de apoiar os processos de regionalização e governança do SUS naquele estado. No período de mai/2017 a 2019, pretende-se avaliar a iniciativa a partir do “tripé” proposto por Donabedian – estrutura, processos e resultados – com vistas a subsidiar sua replicabilidade em outros estados. Serão realizados grupos focais com a participação de representantes dos municípios e da Secretaria Estadual de Saúde – SES, sistematização de banco de dados sobre a iniciativa e análise conforme metodologia de pesquisa qualitativa; os resultados serão publicados em livro impresso e digital.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Este RE nº 9 do TC-95 dialoga com diversas ações desenvolvidas no âmbito do Termo de Cooperação nº 88 (Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – SGEP do Ministério da Saúde e OPAS), assim como atividades realizadas em parceria ou em separado pelos TCs nº 61 (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS e OPAS) e TC-60 (Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS e OPAS), potencializam os resultados a serem alcançados. Contudo, é importante que se desenvolvam mecanismos que permitam uma maior integração entre as

diversas iniciativas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Observa-se que a ação realizada colabora para o alcance do RE9 e, em especial, os indicadores 3 “% de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização)” e 4 “% de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde”.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	1	0	100%
2	3	3	0	100%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	1	1		100%
6	0	0	0	0%
7	0	0	0	0%
8	0	0	0	0%
9	0	1		100%
Total:	4	6	0	100%

4. 2º SEMESTRE DE 2017

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Boas práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica na administração pública diagnosticadas, analisadas, atualizadas, harmonizadas e implementadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de Estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº de Pesquisa sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº pessoal capacitado em gestão de projetos; * Nº de normativas publicadas; * Nº foruns institucionais de discussão sobre cooperação técnica implementados; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos projetos de cooperação técnicas mapeados e aprimorados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Apesar de não haver sido programada nenhuma ação para o Resultado Esperado nº 1 neste 2º semestre de 2017, vale registrar o encerramento do projeto, iniciado em 2016, que permitiu a elaboração de materiais técnicos para o desenvolvimento de plano de comunicação estratégica sobre as ações resultantes de cooperação técnica do Ministério da Saúde e a elaboração de proposta de página eletrônica para a CPCI e o DESID.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A ação de comunicação encerrada neste semestre faz parte do processo de publicização e disseminação dos resultados de programas e projetos de cooperação técnica, permitindo o acesso a um maior número de interessados e a ampliação para análises e debates a esse respeito, o que deve contribuir com a melhoria de sua gestão. Esta ação aporta para o alcance dos indicadores 1 e 5.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Análises econômicas sobre financiamento e gestão do SUS realizadas; desenvolvimento de capacidades em economia da saúde; aprimoramento de ferramentas e uso de informações para tomada de decisão.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta de interação da Rede ECOS implementada; * Nº de estudos realizados e Nº de parcerias realizadas; * Nº de capacitações realizadas; * Nº de eventos/atividades realizadas; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de eventos realizados; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de implementações realizadas no BPS; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de boletins publicados; * Percentual de revisão realizado; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnológica em saúde realizados.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta para fomento da Rede de Economia da Saúde criada e implementada; * Vinte estudos em economia da saúde / Quatro parcerias com instituições de ensino/pesquisa desenvolvidas; * Dez capacitações em economia da saúde realizadas; * Vinte ações de fomento à economia da saúde realizadas (Mesa Redonda; * Oficinas; * Seminários e Encontros; * Aumento em 20% de novas bibliografias disponibilizadas na BVS-ECOS; * levantamento e disponibilização de 100% da legislação vinculada com o financiamento do SUS aprovada e publicada nos últimos cinco anos; * Dez capacitações sobre o uso e conteúdos da BVS-ECOS realizadas; * Dez eventos realizados para disseminar o SIOPS entre os gestores do SUS; * Cinco oficinas regionais de capacitação e debates para gestores do SUS sobre o BPS; * Dois estudos econômicos sobre preços de medicamentos e insumos estratégicos em saúde com dados do BPS; * Duas implementações na ferramenta do Banco de Preços em Saúde – BPS realizadas; * Dez reuniões do Comitê Gestor realizadas; * Duas contas em saúde baseadas na metodologia SHA produzidas; * Dois intercâmbios sobre contas em saúde com outros países da região; * Boletim semestral elaborado. Ferramenta do SOMASUS 100% revisada; * Cinco eventos do PNGC entre os gestores do SUS realizados. * cinco estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnologia em saúde realizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Todas as ações pactuadas no Plano de Trabalho Semestral – PTS para o 2º sem/2017 foram executadas. Dentre elas, destacamos:

O desenvolvimento de produtos técnicos e estudos econômicos com dados provenientes de sistemas de informação utilizados pelo Ministério da Saúde, pelas Secretarias Estaduais e Municipais para qualificar a informação e o processo de tomada de decisão dos gestores públicos quanto aos gastos em saúde no SUS, assim como ampliar a transparência e a publicidade das informações.

Apoio à disseminação e institucionalização da Economia da Saúde no país, incluindo as ferramentas ofertadas pelo Plano Nacional de Gestão de Custos – PNGC, o Sistema de Apuração de Custos do SUS – APURASUS, em diálogo com a Metodologia de Gestão Produtiva de Serviços de Saúde – MGPSS (desenvolvida pela OPAS), incluindo a disseminação de conhecimentos, o desenvolvimento de instrumentos, a sistematização de dados e a produção de relatórios a partir de dados estaduais, municipais e locais.

Elaboração de estudos técnicos com diagnóstico e avaliação do Sistema de Apuração de Custos do SUS – APURASUS como ferramenta de gestão no contexto do Plano Nacional de Gestão de Custos – PNGC, abarcando também propostas de desenvolvimento de conta paciente.

Apoio ao aprimoramento técnico do Catálogo de Materiais – CATMAT / Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, por meio da elaboração de documentos técnicos para correção e planejamento de diversos itens, incluindo a geração de novos itens, inativação de antigos e tabela de correspondência, Padrões de Descrições de Material – PDM. Também foram elaborados diversos produtos técnicos com vistas a correções de diversos PDMs.

Elaboração de estudos com avaliação e produção de conteúdos técnicos sobre programas do MS (como Unidades de Pronto-Atendimento, Unidades neonatais, Apoio logístico / Central de administração de material e equipamentos, programas de combate a endemias – como Dengue, Chagas, Esquistossomose, Febre Amarela, Malária, etc), com vistas à preparação de fichas técnicas para inserção no Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde – SomaSUS. Foram também elaboradas soluções para módulos de pesquisa no SomaSUS para apoiar as fases prévia e de aquisição de equipamentos médico-assistenciais.

Elaboração de documento com orientações técnicas aos usuários sobre a realização de processos de licitação utilizando recursos públicos às partir de mapeamento de registros de compras no Banco de Preços em Saúde – BPS. O mapeamento e a sistematização dos dados alimentados no BPS também permitiram a elaboração de análises técnico-jurídicas a respeito de seu impacto nos processos licitatórios.

Desenvolvimento de documentos para criação de conteúdos e ferramentas de disseminação de conhecimentos sobre Economia da Saúde no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS Economia da Saúde, incluindo treinamentos, acesso a conteúdos bibliográficos, informações científicas e recursos educacionais (como vídeos, palestras e outras fontes).

Apoio à realização de eventos relevantes, como a 100ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Avaliação e Orientação do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – CT-SIOPS, e para a disseminação de conhecimentos sobre Economia da Saúde em eventos com grande circulação de gestores e técnicos, como o XXXIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A cooperação entre o DESID e a OPAS para o desenvolvimento dos produtos relacionados a este RE-2 foi bastante estreita, de tal forma que as dificuldades para sua execução foram pontuais. Mencionamos inconformidades em materiais de divulgação a serem distribuídos/utilizados na reunião da CT-SIOPS e durante o Congresso do CONASEMS, o que pode ser minimizado com uma maior interação entre as equipes administrativas do DESID, da OPAS e das empresas contratadas para a produção.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades realizadas aportam diretamente ao Resultado Esperado nº 2, em especial aos indicadores 1, 2, 4, 7, 8 e 11.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde aprimorados, de modo a tornar a atuação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde (DLOG) referência em eficiência operacional para a Administração Pública.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<ul style="list-style-type: none"> * Número de atividades do plano de demandas aperfeiçoados; * Número de processo monitorados; * Número de demandas aprimoradas; * % de redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * % de pregões bem sucedidos; % de procedimentos monitorados e manualizados; * % de redução do tempo na realização de compras em contratações; * % de redução de tempo para cumprimento de determinações judiciais; * % de redução dos custos processuais; * % do índice de uso do sistema e satisfação dos usuários; * Número de sistemas desenvolvidos; * Número de procedimentos aperfeiçoados e consolidados; * Projeto de planejamento e monitoramento; * Número de operações avaliadas; * % de processos de importação bem sucedidos.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<ul style="list-style-type: none"> * Aperfeiçoar as atividades do Plano de Demandas; * Aprimoramento da metodologia dos processos que são monitorados na Sala de Situação; * Aprimoramento e acompanhamento das demandas aos órgãos de controle externo e interno; * Redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Redução dos riscos legais decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Reduzir a quantidades de Pregões fracassados; * Aumentar o número de informações disponíveis para os negociadores; * Aumentar o percentual de descontos; * Aumentar a quantidade de procedimentos manualizados; * Diminuir sistematicamente o número de processos que apresentem desconformidades; * Aumentar a significância dos processos monitorados; * Diminuir sistematicamente os prazos para a realização de compras em contratações, sem descuidar dos requisitos de conformidade; * Redução no tempo de cumprimento das determinações judiciais no âmbito do DLOG; * Redução dos custos processuais de análise das aquisições de insumos para saúde no atendimento de determinação judicial no âmbito do DLOG; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários internos; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários externos; * Desenvolver sistemas mais adequados à realidade da operação, com maior confiabilidade e acuracidade das informações, bem como otimizando o trabalho dos servidores; * Desenvolver procedimentos transparentes, consistentes, padronizados, eficazes e atualizados que fortaleçam e otimizem os processos operacionais da CGAD e sirvam de orientação para as tratativas desta CGAD com as demais áreas, fornecedores, beneficiários de demandas judiciais, órgãos de regulação e unidades federativas receptoras de insumos;

- * Consolidar os procedimentos operacionais de modo a orientar, uniformizar e estabelecer as fundamentações técnicas das coordenações subordinadas à CGAD;
- * Desenvolver níveis de planejamento e de monitoramento mais adequados;
- * Avaliar os riscos da operação e desenvolver controles para mitigá-los ou corrigi-los;
- * Aperfeiçoar os processos de importação;
- * Aprimoramento e acompanhamento das demandas de importação;
- * Mensurar a quantidade das importações realizadas para cada Setor.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral

Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Foram programadas cinco ações para o 2º Semestre de 2017 para o alcance deste RE-3. Relativamente às ações nº 1, 2 e 3, apesar de atrasos na contratação e início dos trabalhos pelos consultores (somente a partir de ago/2017), houve atividades relevantes sendo desenvolvidas e que contribuíram para o cumprimento dos objetivos esperados. Não foram executadas a ação nº 4 (indefinição no processo de contratação da empresa) e a ação nº 5 (inserida no PTS para ser executada pelo gabinete da SE, mas sem consecução posterior).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades técnicas foram prejudicadas por uma importante demora na contratação das pessoas físicas que elaborariam os produtos técnicos (Ações 1, 2 e 3) e por indefinição no processo de contratação de Pessoa Jurídica para desenvolvimento das atividades da Ação nº 4, até o momento. Faz-se necessário um alinhamento técnico administrativo entre o Departamento de Logística – DLOG e a OPAS, discutindo as possibilidades dos instrumentos administrativos da cooperação, com o objetivo de reduzir as dificuldades de elaboração, tramitação e aprovação dos Termos de Referência, contratações e execução dos produtos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas colaboram com o alcance do Resultado Esperado, aprimorando os processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Unidades da Subsecretaria de Assuntos Administrativos dotadas de instrumento de gestão para o exercício de suas competências regimentais, visando ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de processos de gerenciamento e execução de logística administrativa do MS revisados e documentados; * Nº de modelos referenciais de documentos elaborados; * Nº de estudos e diagnósticos situacionais para a qualificação, melhorias e reorganização da ocupação dos espaços físicos das unidades do MS realizados; * Desenvolvimento de estudos para identificação de uma metodologia de pesquisa de preços para a aquisições e contratações de bens e serviços administrativos realizado; * Estudos e desenvolvimento de procedimentos e normas para repasse dos recursos (bens permanentes) para os programas sociais realizados; * % ao ano de ações de democratização das relações de trabalho; % ao ano de implementação de modelos e instrumentos inovadores em gestão de pessoas no Ministério da Saúde; * % ao ano de implementação do projeto de dimensionamento da força de trabalho do Ministério da Saúde; * % de aumento de acesso a BVS Brasil, nº de aumento de serviços especializados e nº de novos parceiros / produtos especializados; * Nº de eventos, nº de capacitações realizadas e profissionais treinados; nº de melhorias e customizações implementadas nos aplicativos do modelo BVS; * Quantitativo de pessoas capacitadas, nº de eventos; * Nº de registros inseridos em base de dados; * Quantitativo de informações referentes às demandas atendidas pela Editora/MS detalhadas; * nº de mostras/exposições temáticas (realizadas, reeditadas ou itinerâncias) exibidas semestralmente; * Quantitativo de termos inseridos no sistema; * Quantidade de iniciativas apoiadas pela CGDI nos processos / projetos que envolvam Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde no Ministério da Saúde; * Quantidade de participação ou promoção de eventos que contribuam com a disseminação da informação em saúde produzida pelo MS; * % ao ano de acervos e base de dados digitalizados, com vistas a preservação e disponibilização de informações nos sites da BVS MS e do CCMS; * * Elaboração da Política de Gestão de Documentos no Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Todos os processos de gerenciamento e execução de logística administrativa documentados e publicados; * Modelos referenciais e qualificados para os Termos de Referência e Projetos Básicos definidos e implantados dentro do prazo; * Modelo de estudos para diagnóstico situacionais de ocupação de espaços físicos das unidades do MS realizado dentro do prazo; * Estudos para identificação de metodologia de pesquisa de preços para aquisição de bens e serviços administrativos concluído dentro do prazo; * Estudo para implantação de procedimentos e normas para repasse de recursos para os programas sociais realizado dentro do prazo; * Qualificar, fortalecer e ampliar as ações de democratização das relações de trabalho; * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores da CGESP no que se refere a melhoria dos processos de trabalho relacionados a gestão de pessoas;

- * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem a tomada de decisão no que se refere a recomposição da força de trabalho;
- * Disponibilizar informação em saúde por meio do modelo BVS, produtos e serviços especializados e intercâmbio com redes parceiras;
- * Participar de eventos, capacitar profissionais dos centros cooperantes e instâncias da Rede BVS Brasil;
- * Implementar e customizar novos aplicativos do modelo BVS;
- * Promover capacitações, reuniões, eventos e aperfeiçoamento de ferramentas de gestão;
- * Efetuar levantamento detalhado de informações referentes a 100% das demandas atendidas pela Editora/MS;
- * Exibição de 2 (duas) mostras temáticas por semestre;
- * Elaborar e atualizar glossários temáticos e traduzir termos e definições no sistema do Projeto Terminologia em Saúde – PTS;
- * 2 (duas) iniciativas estratégicas do MS apoiadas pela CGDI no que se refere a Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde;
- * Participação em 2 (dois) eventos anuais levando a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;
- * Aumento de x% ao ano de acervos de interesse para a Saúde digitalizados e disponibilizados nos sites da BVS MS e do CCMS;
- * Elaborar a Política de Gestão de Documentos do Ministério da Saúde.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral

Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado nº 4 devido ao respectivo Termo de Ajuste – TA não haver ainda sido acordado entre as partes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Processos de gestão do Fundo Nacional de Saúde qualificados e implementados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de ações efetivadas visando à qualificação dos processos de trabalhos.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ações de capacitação técnica; * Atividades de apoio à gestão; * Realização de estudos técnicos. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No Plano de Trabalho Semestral – PTS deste 2º sem/2017 foram programadas 2 ações para alcance do Resultado Esperado nº 5. Ambas foram parcialmente executadas, conforme o seguinte:

A ação 1 previa o desenvolvimento de produtos técnicos por meio de 2 contratos com Pessoas Físicas especializadas para realizar estudos para validação e busca de solução tecnológica de descobrimento de dados e indicadores a partir de dados estruturados e não-estruturados, de modo a contribuir com a tomada de decisão do Fundo Nacional de Saúde. Apenas o primeiro contrato foi efetivado ainda em 2017, sendo suas atividades iniciadas, mas os produtos entregues com atraso, apesar de sua relevância para mapeamento de mecanismos necessários para identificação, registro e fluxo dos dados decorrentes dos processos manuais existentes no Fundo Nacional de Saúde. Já os produtos relativos ao 2º contrato precisaram ser adiados para 2018.

Já a 2ª ação, que pretendia “promover intercâmbio de informações e capacitação dos técnicos do MS e de hospitais federais, bem como promover o acesso às ferramentas de transparência de repasses de recursos e sistemas disponíveis no Portal do FNS”, neste 2º sem/2017 foi realizada a “Oficina de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil – Encerramento do Exercício de 2017”. A produção de roteiros e de vídeos tutoriais com animação e ilustração 2D sobre sistemas e ferramentas de consulta de repasses, que serão disponibilizados no Portal do FNS, foi iniciada e a entrega do produto final pela empresa contratada para prestação de serviços está prevista para 2018.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Houve atrasos nos processos de análise, tramitação e aprovação dos Termos de Referência propostos, de tal forma que, dos 4 TRs apresentados, apenas 3 foram contratados em 2017. A ação mais prejudicada foi a Ação 1, que previa o desenvolvimento de produtos por 2 consultores: a contratação de um deles precisou ser reprogramada para 2018 e a assinatura do contrato do outro ocorreu somente em 13/12/2017, o que atrasou a entrega do documento técnico. Faz-se necessário um alinhamento técnico administrativo entre o FNS e a OPAS, discutindo as possibilidades dos instrumentos administrativos da cooperação, com o objetivo de reduzir as dificuldades de elaboração, tramitação e aprovação dos Termos de Referência, contratações e execução dos produtos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações programadas para o semestre foram essenciais para o fortalecimento da gestão do FNS e qualificação técnica de sua equipe. Os resultados preliminares apontam para a melhoria dos processos de trabalho, buscando aprimorar a gestão dos recursos do SUS transferidos aos entes para o desenvolvimento das ações de saúde, bem como uma proposta de estrutura organizacional alinhada ao papel institucional e operacional do FNS e uma metodologia para estabelecer prioridades visando à organização e qualificação de sua gestão.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolvimento e o monitoramento de ações de gerenciamento apoiado tecnicamente, com a finalidade de auxiliar a tomada de decisão por parte da gestão do DATASUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de atividades críticas a continuidade de negócio no âmbito do DATASUS; * Nº de sistemas desenvolvidos entregues no prazo e custo previamente aprovados; * Nº de indicadores de para análise de dados e tendências da saúde; * Nº de sistemas internalizados pelo DATASUS; * Nº de sistemas auditados pelo DATASUS; * Nº de sistemas dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos sistemas desenvolvidos e internalizados, dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado nº 6 devido ao respectivo Termo de Ajuste – TA não haver ainda sido acordado entre as partes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

não se aplica.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 Capacidade técnica em monitoramento e avaliação no território nacional ampliada, com ênfase no monitoramento e avaliação para auxílio à gestão das ações e serviços públicos de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de pessoal técnico egresso das ações de educação permanente em M&A; * Nº técnicas, programas computacionais, aplicativos, software ou afins desenvolvidos ou aprimorados; * Nº de núcleos implantados; * Nº de redes sócio técnicas incentivadas; * Nº ações de disseminação da informação executadas; * Nº de estudos avaliativos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores e gestores estaduais, municipais e federais em M&A em saúde; * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem o desenvolvimento e a integração das ações de monitoramento e avaliação por estados e municípios e a união; * Implantar, no território nacional, estruturas especializadas capazes de desempenhar ações de M&A; * Incentivar e aprimorar a construção de redes sócio técnicas, nacionais e internacionais, em M&A; * Disseminar informações estratégicas oriundas das ações de M&A para auxílio à gestão; * Desenvolver estudos avaliativos do SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações para alcance deste Resultado Esperado nº 7 estarão vinculadas ao 5º Termo de Ajuste ao Termo de Cooperação Técnica nº 95 (5º TA do TC-95), cujo conteúdo foi discutido e definido entre a Secretaria Executiva e a OPAS ao longo deste 2º sem/2017 e está em tramitação. Como ainda não foi assinado e publicado no Diário Oficial da União, não houve ação programada para este RE neste semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

não se aplica.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 Cooperação técnica internacional da Secretaria Executiva fortalecida e ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de projetos desenvolvidos; * Nº de estudos realizados/apoiados; * Nº de eventos realizados; * Nº de missões realizadas/recebidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Fortalecer a capacidade de cooperação técnica internacional no âmbito da Secretaria Executiva do MS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Neste 2º semestre de 2017, não houve programação de ações para este Resultado Esperado nº 8.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

não se aplica.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * % de realização de ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS; * % de apoio à realização de eventos relacionados a cooperação e articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar em 25% as ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS realizadas.; * Manter em 100% o apoio à realização das reuniões de Comissão Intergestores Tripartite; * Ampliar em 40% a realização de eventos relacionados à articulação interfederativa e ao aprimoramento da gestão do SUS; * Ampliar em 40% a realização de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * Apoiar 2 estudos (1 nacional e 1 internacional) sobre experiências exitosas relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Da mesma forma que no semestre anterior, não foi pactuada ação no PTS para desenvolvimento neste 2º semestre de 2017. Contudo, segue em execução a "Avaliação dos 5 anos do Projeto Apoiadores", em execução de mai/2017 até o 1o sem/2019, em parceria com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS-PR, para analisar as dimensões estrutura, processos e resultados daquele projeto, com vistas a subsidiar sua replicabilidade em outros estados; estão sendo realizados grupos focais com a participação de representantes dos municípios, sistematização de banco de dados sobre a iniciativa e análise conforme metodologia de pesquisa qualitativa; os resultados serão publicados em livro impresso e digital.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Este RE nº 9 do TC-95 dialoga com diversas ações desenvolvidas no âmbito do Termo de Cooperação nº 88 (Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – SGEP do Ministério da Saúde e OPAS), assim como atividades realizadas em parceria ou em separado pelos TCs nº 61 (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS e OPAS) e TC-60 (Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS e OPAS), potencializam os resultados a serem alcançados. Contudo, é importante que se desenvolvam mecanismos que permitam uma maior integração entre as diversas iniciativas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Observa-se que a ação realizada colabora para o alcance do RE 9 e, em especial, os indicadores 3 “% de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização)” e 4 “% de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde”.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	1	0	100%
2	3	3	0	100%
3	5	3	2	60%
4	0	0	0	0%
5	2	2	0	70%
6	0	0	0	0%
7	0	0	0	0%
8	0	0	0	0%
9	0	1	0	100%
Total:	10	10	2	100%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2017	2º semestre de 2017	Anual 2017
Nº total de RE com ações programadas no período	2	3	2/3
Nº total de ações programadas	4	10	14
Nº total de ações finalizadas	6	10	16

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	0	2	0	100%
2/2	6	6	0	100%
3/3	5	3	2	60%
4/4	0	0	0	0%
5/5	3	3	0	85%
6/6	0	0	0	0%
7/7	0	0	0	0%
8/8	0	0	0	0%
9/9	0	2	0	100%

Total:	14	16	2	100%
--------	----	----	---	------

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O TC-95 foi formalizado em ago/2016, tendo pouco mais de um ano de execução. A maior parte dos Resultados Esperados previstos em sua Matriz Lógica não tiveram seus respectivos Termos de Ajuste celebrados, de tal forma que também não foi possível operacionalizar a execução de muitas das ações. Esse contexto limita a abrangência das contribuições do TC até o momento.

Os distintos Termos de Ajuste que formam o Termo de Cooperação nº 95, ao possibilitar à Secretaria Executiva do Ministério da Saúde brasileiro o desenvolvimento de importantes atividades e instrumentos para o desempenho de suas funções de gestão e coordenação intrasetorial (das Secretarias que compõem o MS) e no Governo Federal, colaboram para a execução do Plano Nacional de Saúde de forma transversal e abrangente, em todas as suas prioridades e indicadores. Espera-se que o objetivo final do TC, de “fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS”, seja atingido gradualmente à medida que as diversas ações de levantamento de informações, análise, sistematização e elaboração de recomendações propostas sejam executadas. Ademais, as ações desenvolvidas no âmbito do TC-95 colaboram para o alcance do Resultado Imediato 4.1 do Plano Estratégico da OPAS 2014-2019, uma vez que as atividades programadas nesse Termo visam contribuir com o fortalecimento institucional e das capacidades da autoridade nacional de regulação, gestão e monitoramento dos recursos – inclusive financeiros – destinados à saúde, podendo as experiências e mecanismos aqui desenvolvidos apoiar também processos de gestão de recursos de outros países das Américas. Vale a pena assinalar que as iniciativas e atividades técnicas que vêm sendo desenvolvidas no âmbito do 1º TA ao TC 95, relacionado diretamente aos Resultados Esperados nºs 1 e 8, favorecem o avanço do Brasil na promoção internacional de seus interesses no campo da saúde, bem como no compartilhamento das experiências e saberes do SUS com outros países, em conformidade com as diretrizes do governo.

Além disso, as ações em execução referentes ao 2º TA ao TC 95 (que objetiva alcançar o Resultado Esperado nº 2) são fundamentais para a consolidação de diversas iniciativas tais como: o Banco de Preços em Saúde (BPS), de maneira a melhorar a qualidade das compras governamentais; o Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) em estados e municípios, cujo objetivo principal é criar uma cultura de gestão de custos nas unidades de saúde; e os Núcleos de Economia da Saúde, que são instâncias locais (de estados e municípios) que podem auxiliar na redução da assimetria de informações relacionadas ao gasto público em saúde e gestão de recursos do SUS.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A cooperação entre a OPAS/OMS e a Secretaria Executiva/MS vem sendo desenvolvida de forma satisfatória desde o ponto de vista técnico, com ênfases distintas em função das demandas e necessidades apresentadas pelos departamentos e coordenações que integram o escopo do Termo de Cooperação nº 95. Contudo, conforme apontado neste relatório técnico, há ainda oportunidades de melhoria, em especial nos processos de análise e tramitação de demandas. Nesse sentido, cabe assinalar que busca-se permanentemente um maior alinhamento entre as partes (OPAS/OMS e SE/MS) e entre as diversas áreas da SE/MS no que se refere à construção conjunta das propostas de Termos de Referências, de forma tal que estes respondam às necessidades e prioridades do Ministério da Saúde com alta qualidade técnica.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 3784124.90
Recursos desembolsados:	US\$ 696752.10
Pendente de pagamento:	US\$ 689422.72
Saldo:	US\$ 2397950.09